Embaixada Americana — Wilson, 147 (Rio) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI

ASSIGNATURAS: Anno, 65$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$
Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs.
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1940

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 253 — Tel. 2-7158

NUM. 21.678

NOTICIA-SE QUE O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN, PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO, RESOLVEU ABANDONAR A CHEFIA DO GOVERNO

Novo governo seria constituido na proxima semana, sob a chefia do sr. Winston Churchill — O sr. Chamberlain, entretanto, deu a entender, na Camara dos Communs, que não tenciona demittir-se — Os debates no Parlamento

CONFERENCIA COM OS LIDERES TRABALHISTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Sabe-se autorisadamente que o primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, resolveu demittir-se.

LONDRES, 9 (Reuter) — O redactor parlamentar da Reuter observou, nos corredores do Parlamento, que os acontecimentos relativos á politica nacional proseguem em marcha accelerada. Esse redactor considera os discursos proferidos na Camara dos Communs como uma indicação certa de que o ministro Chamberlain deixará o posto. Parece-lhe mais do que provavel que entre os nomes que figurarão no novo governo serão incluidos os de Lord Halifax, Churchill e Lloyd George.

Por varios motivos, inclusive complicações possivelmente decorrentes do facto de lord Halifax ser membro da Camara dos Lords, parece quasi certo que a escolha para a chefia recahirá na pessoa de Winston Churchill. Muito embora a decisão do Partido Trabalhista, sobre se fará ou não parte do novo governo, constitua assumpto a ser resolvido durante a conferencia partidaria de amanhan, acredita-se geralmente que esse partido prestará seu concurso sob a presidencia do sr. Winston Churchill.

NOVO GOVERNO SERIA FORMADO NA PROXIMA SEMANA, SOB A CHEFIA DO SR. WINSTON CHURCHILL

LONDRES, 9 (U. P.) — Membros destacados do Partido Conservador predisseram, á "United Press", esta noite que na proxima semana se formará um novo governo, sob a chefia do sr. Winston Churchill.

Esse gabinete, segundo os referidos informantes, comprehenderia elementos conservadores, liberaes e trabalhistas.

O SR. CHAMBERLAIN, ENTRETANTO, DEU A ENTENDER, NA CAMARA DOS COMMUNS, QUE NÃO TENCIONA DEMITTIR-SE

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro da Gran-Bretanha, sr. Neville Chamberlain, deu a entender hoje, na Camara dos Communs, que não tem a intenção de demittir-se, quando em resposta a uma interpelação do major Attlee, declara que o governo está disposto a sustentar debates sobre sua politica de guerra, quando o Parlamento voltar a reunir-se, no dia 21 do corrente.

SUSPENSOS ATE' O DIA 21 DO CORRENTE OS TRABALHOS NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 9 (Reuter) — Os trabalhos da Camara dos Communs foram suspensos até o dia 21 do corrente.

OS DEBATES ACERCA DA SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 9 (H.) — O deputado independente Clement Davies, propoz hoje, na Camara dos Communs, que o parlamento se reuna a 14 do corrente e não a 21, como foi previsto. Justifica sua proposta com os acontecimentos verificados na Camara durante a noite passada e com a necessidade de uma total recomposição governamental.

Accrescentou que a Camara não deveria ficar tanto tempo sem se reunir, uma vez que a neutralidade de outros paizes encontra-se sob continuas ameaças, que podem tornar-se effectivas de um momento para outro.

Se nos dispersarmos, declarou, por um periodo relativamente longo, não temos motivos para nos admirar de que o nosso exemplo seja seguido em todo o paiz. Já as usinas de munição pretendem dar dois ou tres dias de descanso aos seus operarios, por occasião da festa de Pentecostes. Devemos, pois, ser os primeiros a dar o exemplo".

O deputado conservador Boetsdy, tomou logo depois a palavra, para dizer que a situação era agora tão grave no interior do paiz quanto no exterior e que, em taes circumstancias, 10 dias de férias parlamentares não eram em absoluto aconselhaveis.

"Cada um de nós, declarou, sabe perfeitamente que a unidade nacional, á qual alludiu o sr. Chamberlain, não pode ser realisada pelo actual governo".

LONDRES, 9 (H.) — Ao terminarem os debates de hoje da Camara dos Communs, recordando os acontecimentos de hontem, o deputado Robert Law salienta o facto de que a Camara inteira revelou, sem cessar, o desejo sincero de proseguir na guerra até a victoria final.

A primeira lição dos debates de hontem — declara o deputado conservador — foi o sincero desejo dos conservadores de associar os membros da opposição ao governo do paiz, neste momento".

A segunda — prosegue o orador — é que é necessario um novo governo e muito provavelmente — é indispensavel que se diga — um novo governo dirigido por um novo chefe.

Creio que será dever do actual primeiro ministro, por mais difficil que lhe pareça e qualquer que seja seu sentimento de ter direito a um pouco de repouso, de participar do novo governo".

O deputado Beverley Baxter elogiou, a seguir, longamente, a eloquencia, o encanto e o espirito de Lloyd George, lamentando seus erros passados e que elle tenha muitas vezes se servido da imprensa estrangeira para suas criticas ao governo britannico, e perguntando se, levando em conta as difficeis circumstancias presentes, o velho lider de Galles não pretendia "reformar-se".

Essas apreciações provocaram risos na assembléa.

O deputado liberal Mander insistiu sobre a importancia que teve o discurso de Lloyd George, de hontem, e sobre os serviços prestados por elle.

Referindo-se, em seguida, á possivel remodelação ministerial, o sr. Mander declarou que não se tratava de que o primeiro ministro se desembaraçasse de sir John Simon e de sir Samuel Hoare, continuando com seus outros collegas, pois isso "seria perfeitamente

M. Neville Chamberlain

inutil, uma vez que chegou o momento de escolher entre um caminho e outro.

Vemos as coisas claramente — affirmou o orador. Ha deputados que desejariam vêr Chamberlain permanecer no poder. Se uma tentativa desse genero fôr feita, é evidente que isso marcará o fim da tregua dos partidos.

Controversias e opposições violentas se manifestarão na Camara e no paiz".

Insistiu sobre o facto de que não havia qualquer animosidade pessoal com relação ao primeiro ministro e affirmou que, sob as ordens de um novo chefe, a nação recobraria sua unidade.

Lloyd George tomou a palavra, por seu turno, e, recordando as criticas de que sua attitude passada

Winston Churchil

da foi objecto, declarou: "Se se analysarem as questões desde o Tratado de Paz, ver-se-á que nem todos os erros partiram da mesma fonte.

Havia, na Allemanha, um governo democratico, e foi porque não cumprimos nossos compromissos para com elle que Hitler subiu ao poder no "Reich".

Após o discurso de Lloyd George, a sessão foi encerrada.

LONDRES, 9 (Havas) — Depois dos memoraveis e importantes debates de hontem na Camara dos Communs, a Casa se pronunciou a favor do governo Chamberlain por 281 votos contra 200.

Assignala-se que, depois de 1931, foi essa a mais fraca maioria obtida pelo governo na Camara dos Communs.

O resultado da votação, aliás, foi recebido com extraordinario tumulto. Os elementos da opposição gritavam "demissão", ao passo que os representantes favoraveis ao governo acclamavam o sr. Chamberlain.

A sessão foi suspensa ás 23 horas e 13, havendo, em seguida, continuadas manifestações.

Sabe-se que 44 elementos partidarios do governo votaram, desta vez, contra o sr. Chamberlain. Entre esses votantes, destacam-se os srs. Hore Belisha, antigo ministro da Guerra, Amery e Duff Cooper, politicos inglezes dos mais destacados.

Confirmou-se, por outro lado, que os trabalhistas se recusarão a participar de qualquer governo que obedeça á direcção do sr. Chamberlain.

Conhecidos os resultados da votação, o sr. Chamberlain passou a estudar com seus conselheiros immediatos a situação criada pelos debates, que foram dos mais importantes já travados na Camara dos Communs.

CONFERENCIA DOS LIDERES DO PARTIDO TRABALHISTA COM O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 9 (H.) — O major Attle e o sr. Greenwood, respectivamente lider e chefe-adjunto do Partido Trabalhista, estiveram esta tarde em Downing Street, onde conferenciaram com o primeiro ministro, sr. Chamberlain, durante 45 minutos.

Acredita-se que estavam tambem presentes Lord Halifax e o sr. Winston Churchill.

ASSUMPTOS QUE TERIAM SIDO ABORDADOS DURANTE A CONFERENCIA

LONDRES, 9 (Reuter) — De accôrdo com as ultimas noticias circulantes nos meios politicos, por occasião da conferencia hoje havida entre o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, e os lideres do Partido Trabalhista, o chefe do governo perguntou-lhes "se concordavam em servir o paiz na reforma do governo sob sua presidencia, ou se estariam dispostos a servir, sob a direcção de outro membro do partido conservador."

O representante da "Reuter" soube de fontes fidedignas que a resposta dos lideres do Partido Trabalhista teria sido que o Partido Trabalhista considera impossivel servir a nação sob a orientação do primeiro ministro. Soube-se ainda que esse ponto de vista é compartilhado pelo Partido Liberal. A commissão executiva do Partido reunir-se-á, entretanto, amanhan, em Bournemouth, afim de resolver se o Partido Trabalhista, em ultima analyse, accederá ou não a tomar parte no governo, sob outra presidencia. O modo pelo qual as perguntas foram feitas aos lideres do Partido Trabalhista está sendo tomado como uma indicação clara de que o primeiro ministro já agora estaria resolvido a resignar o cargo, se essa attitude facilitar a organisação de um novo governo nacional que satisfaça a todos os partidos. O major Attlee e o sr. Greenwood conferenciaram durante 45 minutos com o primeiro ministro, estando presentes lord Halifax e o sr. Churchill. O primeiro ministro não se entrevistou com o rei hoje.

ENTREVISTA DE DEPUTADOS CONSERVADORES COM O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 9 (H.) — Esta tarde, os deputados conservadores Thomas Elevy, Sir Herbert William, Sir Reginald Clarry e Sir George Mitchelson entrevistaram-se com o primeiro ministro Chamberlain, no gabinete deste, na Camara dos Communs, pondo-o ao par dos seus pontos de vista e dos de certo numero de seus amigos e companheiros de bancada, acerca da actual situação politica.

OS CONSERVADORES DISSIDENTES APOIARÃO O SR. CHAMBERLAIN, SE ESTE PUDER FORMAR UM GOVERNO VERDADEIRAMENTE NACIONAL

LONDRES, 9 (H.) — O redactor parlamentar da "Press Association" forneceu as seguintes informações a respeito de uma reunião de deputados conservadores, realisada esta tarde, na Camara dos Communs:

"Consideravel numero de deputados, que se revelaram hontem contra o governo, realisou, hoje, uma reunião secreta. Presidiu os trabalhos o sr. Amerty. Ficou decidido que seria dado inteiro apoio ao primeiro ministro, se pudesse formar um governo verdadeiramente nacional, comprehendendo representantes dos tres partidos politicos".

BILHARES
BLOIS
Bilhares da tradicional e afamada marca "Blois" em todos os tipos para "carambola", "snooker" e "pool".
Formatos cômodos de elegantissimos desenhos modernos. Acabamento de luxo.
Facilidade de pagamento.
Unico e exclusivo representante para toda a America do Sul
J. O. Mattos Penteado
Av. Brig. Luiz Antonio, 153/159
Telephone 2-4056 — São Paulo

O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA DO "O ESTADO DE S. PAULO" DEDICADO AO ESTADIO MUNICIPAL DE S. PAULO

DEVIDO AO EXTRAORDINARIO EXITO ALCANÇADO PELA 1.ª E PELA 2.ª EDIÇÃO DO N.º 156 DO "SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA" D'"O ESTADO DE S. PAULO", QUE FORAM LOGO ESGOTADAS, SENDO OS ULTIMOS EXEMPLARES DISPUTADOS A 1$000 E A 1$500, SERA' LANÇADA DENTRO DE POUCOS DIAS A 3.ª EDIÇÃO DESSE NUMERO DA VICTORIOSA PUBLICAÇÃO QUE APRESENTA, COMPLETA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DAS MAGNIFICAS INSTALLAÇÕES DO MAJESTOSO ESTADIO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PREÇOS: CAPITAL $500 - INTERIOR $600
RESERVE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE!

ENTRE OS BALKANS E O ORIENTE PROXIMO

Dois factos, occorridos nestas ultimas vinte e quatro horas, vieram demonstrar que a situação no Oriente Proximo não é muito serena. O primeiro, talvez mais importante que o segundo, é a nomeação do marechal Semyoh Timochenko para substituir o sr. Vorochilov no posto de Commissario de Defesa da U. R. S. S. O segundo é a approvação, pela Assembléa Nacional da Turquia, do estado de emergencia em todo o territorio turco.

No dia 29 de Março do corrente anno, o sr. Molotov pronunciou um discurso no Supremo Conselho Sovietico, no qual se referiu á existencia de um litigio não resolvido com a Rumania: a annexação da Bessarabia ao territorio rumeno, que a Russia não reconhece. O commissario para as Relações Exteriores alludiu tambem á actuação do general Weygand, que commanda exercitos coloniaes no Oriente Proximo. E' fóra de duvida que a U. R. S. S. tem aspirações nos Balkans e se até hoje não fez nenhuma tentativa para reivindicar territorios é porque a opportunidade não se lhe apresentou. Entretanto, a questão não se resume na Bessarabia, porque entre o Oriente Proximo e os Balkans se encontra o ponto nevralgico de toda a situação no Mediterraneo Oriental: o estreito dos Dardanellos, a grande via de commercio que liga o "Mare Nostrum" ao Negro. Bessarabia, Mar Negro, Bosphoro, Mar de Marmara, Dardanellos, Mediterraneo... Eis um caminho de expansão que resalta aos olhos do simples exame de uma carta geographica. E não foi por outro motivo que a Russia tentou diversas vezes apoderar-se do Bosphoro. Todavia, os interesses inglezes nessa região são grandes e, no seculo passado, tres vezes a Gran-Bretanha tentou evitar o dominio russo dos estreitos. Finalmente, no Congresso de Berlim, Disraeli, então primeiro ministro inglez, obteve o apoio de Bismarck, para deter o avanço dos russos, durante a guerra russo-turca.

Mas, o Congresso de Berlim já vae longe. Se antes a Inglaterra se oppoz ao avanço russo, mediante o apoio germanico, hoje as posições modificaram-se. A Russia é alliada do "Reich" e, não obstante não concorde em principio que tal estado de coisas possa perdurar, o facto é que o antigo objecto de disputas — os Dardanellos — encontra-se novamente entre os dois rivaes: a Russia e Inglaterra. Se, entretanto, a Gran-Bretanha não tem o apoio allemão, não perdeu muito, porque a Italia tem interesse na manutenção do "statu-quo" nos Dardanellos. De facto, o accôrdo de Montreux, assignado em 1936, reuniu a França, Inglaterra, Italia e Turquia.

Esse tratado, que concedeu á Turquia o direito de remilitarisação dos estreitos e de fiscalisação da passagem de navios de guerra nos Dardanellos, teve sua continuação na alliança anglo-franco-turca, celebrada em plena guerra, que veiu permittir o livre transito da esquadra dos alliados entre as peninsulas de Galipoli e Anatolia, caso tivesse de operar no Mar Negro.

A importancia da remilitarisação dessa região é assás conhecida. Em 1914, a Turquia combateu ao lado da Allemanha. Em consequencia, a França e Inglaterra resolveram atacar os Dardanellos em principios de 1915. Diante, porém, da defesa inexpugnavel, a esquadra dos alliados soffreu sério revés. Nova tentativa um mez após, e, novamente grandes perdas. Tentou-se, então, uma offensiva por terra, da qual foi incumbido o general Hamilton, organisador de uma expedição de mais de sessenta mil homens. A sorte dessa expedição é tambem conhecida e foi relembrada, na Camara dos Communs, pelo major Attlee, quando criticou a politica de guerra do governo inglez na luta na Escandinavia. Somente um anno após o ataque aos Dardanellos os alliados conseguiram seus objectivos. Mas os allemães já haviam entrado nos Balkans. O exemplo da ultima guerra não póde ser esquecido, e a Allemanha não ignora o que significa a remilitarisação dos estreitos.

Em Montreux, o sr. Litvinov, que representou o governo russo, manteve uma polemica com o delegado da Inglaterra. Não obstante realisou-se o accôrdo e a Russia ficou ou demonstrou ter ficado satisfeita. Entretanto, as disposições da clausula 19 do tratado, adoptadas em virtude da actuação do sr. Litvinov, vieram mais tarde favorecer os alliados, pois uma interpretação forçada dessa clausula leva a Turquia a admittir no Mar Negro unidades navaes franco-britannicas.

Algum tempo depois, o sr. Litvinov cedia ao sr. Molotov a pasta de Commissario do Povo para as Relações Exteriores. Esse facto não teve outra significação senão que Moscou iria adoptar nova orientação na politica exterior, o que os acontecimentos vieram depois confirmar. E diante da inesperada mudança da attitude da U. R. S. S. para com a Allemanha, o tratado de Montreux perdeu a importancia de que se revestia para Moscou, ou melhor, adquiriu maior importancia para a politica exterior da Turquia.

A nomeação de um substituto do marechal Vorochilov significa, talvez, o prologo de novos acontecimentos. E o estado de emergencia na Turquia não deve ser interpretado como facto banal. Entre Moscou e Ankara existem interesses que são communs, velhas discordias, que os tratados de paz não conseguiram apagar da memoria das gerações que se succederam aos antigos diplomatas e generaes. E a guerra ahi está a suscitar questões passadas e choques de interesses entre nações. A U. R. S. S. não alimentaria a esperança de ter um porto no mar Egeu?

Rumores ácerca da sorte da Slovania

FRONTEIRA ALLEMAN, 9 (H.) — Ha rumores alarmantes na Bohemia e na Moravia a respeito da Slovania. Acredita-se que esse paiz tenha sido objecto de negociação entre o "Reich" e a Hungria. Uma firma de Lusasovic (Moravia do Sul) recebeu ordem das autoridades allemans para collocar doze cabos em direcção á Slovania. Essas obras serão executadas por operarios allemães e tcheques.

Tem-se como certo em Praga que o Estado Maior do grupo do exercito allemão de léste será brevemente installado em Lusasovic.

Nos ultimos dias do mez de Abril, diversos regimentos de tropas allemans atravessaram a Bohemia e a Moravia, dirigindo-se para a Slovania. Uma firma de Praga recebeu ordem de preparar, no mais curto prazo possivel, tres bases aereas nesse paiz. Os operarios necessarios para a execução das obras foram postos á disposição da empresa pelas autoridades allemans.

ITALIA

NÃO FORAM FEITAS PROPOSTAS DE PAZ A' ITALIA

NOVA YORK, 9 (Reuter) — O correspondente do "New York Times", em Washington, desmente a noticia de que o sr. Roosevelt tenha feito proposta de paz ao sr. Mussolini.

MAIS NOVE CLASSES SERÃO CHAMADAS A'S ARMAS NA INGLATERRA

A nova convocação abrangerá o total de 2.500.000 homens — A luta contra o inimigo interno na Inglaterra — As negociações para o accôrdo commercial anglo-russo

A RAPIDA QUEDA DO ESTERLINO EM NOVA YORK

LONDRES, 9 (H.) — Em consequencia da nova proclamação real vão ser chamados ás armas mais 9 classes comprehendendo o total de 2.500.000 homens.

A ultima classe, que comprehenderá os homens de 27 annos, deve inscrever-se em obediencia á ultima proclamação, no dia 25 proximo. Mais de 2 milhões de homens já foram chamados para se inscreverem nos seus corpos.

Actualmente não se cogita de nenhuma modificação do processo seguido até aqui.

A nova classe, que terá de inscrever-se por força da nova proclamação, comprehende os homens de 27 annos de edade. Nenhum homem será chamado a inscrever-se antes de completar 27 annos.

Convem notar, entretanto, que entre os 2.500.000 homens attingidos pela nova proclamação, ha um numero relativamente elevado de homens que occupam empregos e que serão mantidos em suas funcções.

LONDRES, 9 (Reuter) — O rei assignou uma proclamação estabelecendo que, com certas excepções, os subditos masculinos que de 9 de Maio em diante alcançarem a edade de 19 annos e não attingirem a edade de 37 annos, serão considerados aptos á convocação para serviços militares. Estima-se que o numero de cidadãos passiveis de serem convocados pela nova proclamação exceda a dois milhões e meio. Não houve nenhuma modificação nos actuaes methodos de registo de grupos successivos por edade e ninguem será realmente recrutado antes de completar 20 annos.

A LUTA CONTRA O INIMIGO INTERNO NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (H.) — Falando na Camara dos Communs, sir John Anderson annunciou que têm sido necessarios os poderes concedidos ao governo para lutar contra o inimigo interno. O governo decidiu mesmo apresentar quatro emendas ás leis existentes afim de reforçar a luta contra toda possivel tentativa do inimigo para minar a resistencia do paiz a qualquer ataque. São as seguintes essas emendas: primeira, as autoridades poderão internar quaesquer subditos estrangeiros não inimigos que não podem ser expulsos devido á guerra; 2.o) O governo poderá fiscalisar a entrada, na Gran-Bretanha, das pessoas repatriadas do territorio inimigo; 3.o) Será apresentada uma lei visando applicar a pena de morte nos casos graves de espionagem; 4.o) Serão estabelecidos regulamentos especiaes afim de evitar e annullar a propaganda tendente a minar a resolução do povo britannico de conduzir a guerra até a victoria final.

Um dos principaes objectivos desse regulamento estabelece que qualquer pessoa ou uma organisação, que se occupe systematicamente da divulgação de publicações destinadas a provocar um movimento contrario ao proseguimento da guerra, e embora advertida, continue na pratica de taes actos, será passivel da prisão até sete annos ou fechamento e multa de 500 libras. O dispositivo permitte igualmente ao governo suspender a officina graphica que imprimir taes publicações, emquanto não for resolvida a appellação porventura apresentada á Alta Côrte de Londres.

AS NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

LONDRES, 9 (Reuter) — Em resposta a interpellações sobre as negociações commerciaes anglo-russas, o sr. Butler declarou que o governo examina os communicados recebidos dos Soviets em 29 de Abril ultimo e que pediu novas informações para julgar se os compromissos assumidos pela Russia permittem ao governo sovietico concluir o tratado commercial com o Reino Unido, nas bases previstas pelo governo britannico.

QUEDA DO ESTERLINO EM NOVA YORK

LONDRES, 9 (H.) — A attenção da City foi attrahida nos ultimos dias pelas fluctuações do mercado livre de Nova York e pela queda rapida e profunda do esterlino nessa bolsa.

Nota-se que, ao contrario das oscillações anteriores, o mercado livre americano mostra-se agora impressionado com a situação na Europa: evoluções militares na Escandinavia, tensão na Hollanda e no Mediterraneo e a politica interna ingleza, que se debate no parlamento sobre a direcção da guerra e exame das propostas orçamentarias.

Consequentemente, os circulos financeiros inglezes inquietam-se com a queda do esterlino, que no mercado livre alcançou um nivel ainda não attingido. Os mesmos circulos mostram-se convencidos de que taes oscillações são em grande parte motivadas por especulações, ao passo que as medidas recentemente tomadas pelas autoridades, visando restringir as operações livres, tendem a produzir um exaggerado desinteresse em Nova York, movimento capaz de determinar uma fluctuação nas cotações particularmente violenta.

JOIAS - RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Vendemos tambem em 10 Pagamentos - CASA MASETTI
SEMINARIO, 135

A NORUEGA NO CONSELHO DE GUERRA DOS ALLIADOS

Noticia-se haver sido descoberto petroleo no sul da França

A IMPORTAÇÃO DE CAFE'

PARIZ, 9 (Reuter) — O ministro Koht, em entrevista concedida aos jornaes parizienses, informou que, de ora avante, o alto commando norueguez se fará representar no Supremo Conselho de Guerra dos alliados. Accrescentou o titular norueguez, que do exercito daquelle paiz, que inicialmente contava com 6 divisões, uma divisão e grande parte de outra ainda se achain intactas, cooperando no norte da Noruega ou em marcha para lá. Remanescentes das outras divisões teriam sido mortos em combate, feitos prisioneiros ou internados na Suecia. Desmentindo os boatos circulantes no exterior, segundo os quaes o rei Haakon teria procurado refugio na Suecia, disse o ministro Koht que o soberano se encontra em solo norueguez, onde permanecerá e lutará.

DESCOBERTO PETROLEO NO SUL DA FRANÇA

PARIZ, 9 (H.) — Despachos de Saint-Gaudens confirmam que foi descoberto petroleo no sul do paiz.

O jornalista Pierre Mille escreve, hoje, no jornal "Le Temps": "Um technico affirmou-me que "as esperanças se concretisam. — e a França poderá cobrir as necessidades do seu consumo nacional".

O que parece confirmar essas esperanças, — prosegue o articulista — apesar de que, actualmente, não avançamos mais nada, é que se pretende installar dois oleoductos, "pipe-lines", no cáes, um dirigindo-se á estação de Saint Gaudens e outro á de Boussens.

Comtudo, não se prevê, se bem que isso tenha sido estudado anteriormente, a installação de uma refinaria.

E' necessario mencionar, igualmente, que a extremidade do lençol estaria, segundo crêm os geologos, ao norte de Saint Garons, na direcção de Lavela. "As coisas estão nesse pé. Não se trata ainda, por conseguinte, de "exploração".

Mas o facto de que uma dezena de poços tenham sido abertos, até a presente data, e isso simultaneamente, parece provar que são esperados resultados assás compensadores, afim de justificar tão consideraveis despesas".

REDUZIDA A IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIZ, 9 (H.) — Com o intuito de reduzir a importação de café, a não ser o das colonias, o governo francez resolveu majorar os direitos de consumo sobre esse producto. Em compensação, resolveu supprimir os direitos de consumo sobre os succedaneos. O governo dá a entender, a esse respeito, que nunca cogitou de impôr uma mistura de café com succedaneos.

Cada industrial terá a liberdade de preparar a mistura que tiver a preferencia de sua freguezia.

Alfandega na fronteira sueca occupada pelos allemães

FRONTEIRA ALLEMAN, 9 (H.) — A agencia "D. N. B." publica informações de origem sueca, segundo as quaes uma patrulha alleman teria occupado a alfandega de Nordlingen.

INSTITUIDO NA SUECIA O RACIONAMENTO DA GAZOLINA

STOCKOLMO, 9 (Reuter) — Foi officialmente annunciado que do dia 14 em diante a venda de gazolina será racionada e só permittida em caso de absoluta necessidade.

AVIÕES NÃO IDENTIFICADOS SOBRE O PAIZ

STOCKOLMO, 9 (H.) — Proseguem os vôos de aviões de nacionalidade desconhecidas sobre o territorio sueco. Hontem, á noite, foi dado um alerta, cerca das 19 horas, que teve curta duração.

DOIS AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS NA COSTA ESCOCEZA

Communicado inglez relativo ao afundamento de navios de carga allemães

NA FRENTE OCCIDENTAL

LONDRES, 9 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que antes do meio dia aviões de caça empenharam-se em luta contra aviões inimigos, na costa escoceza, conseguindo abatel-os sobre o mar.

De fonte autorisada adianta-se que um barco-motor recolheu o corpo de um dos aviadores allemães.

NAVIOS ALLEMÃES POSTOS A PIQUE

LONDRES, 9 (Reuter) — O communicado do Estado Maior britannico annuncia que os submarinos inglezes conseguiram novos exitos contra os transportes de barcos de fornecimentos dos allemães. No ataque desfechado contra um comboio de dez barcos inimigos, seis delles foram torpedeados e postos a pique. Um outro comboio foi tambem attingido, conseguindo os submarinos inglezes acertarem o alvo em tres unidades. Posteriormente um terceiro comboio era tambem alvejado, sendo attingido dois barcos. O que navegava fora do comboio foi torpedeado e posto a pique, emquanto outro procurava ganhar a costa, sendo tambem destruido pelo fogo dos canhões e pelos torpedos.

AS TRIPULAÇÕES DOS SUBMARINOS DESAPPARECIDOS "STERLET" E "TARPON"

LONDRES, 9 (Reuter) — O Almirantado publica a lista de seis officiaes e trinta e cinco tripulantes desapparecidos do "Sterlet" e cinco officiaes e 48 tripulantes do "Tarpon". Esses submarinos são considerados perdidos.

ENCONTRO DE PATRULHAS A ESTE DO MOSELLA

PARIZ, 9 (Reuter) — O communicado do Estado Maior francez informa: "Varias patrulhas inimigas foram hoje derrotadas pela nossa infantaria e artilharia, a este do Mosella.

DESCIDA FORÇADA DE UM APPARELHO ALLEMÃO EM TERRITORIO FRANCEZ

PARIZ, 9 (H.) — Communicam de Bourges que um avião allemão foi obrigado a descer numa communa das vizinhanças.

O apparelho, que cahiu num campo, foi incendiado pelos seus 4 occupantes. Estes foram presos por operarios agricolas que trabalhavam perto e que os entregaram ás autoridades militares.

A IMPRENSA DE LONDRES E A SITUAÇÃO DO SR. CHAMBERLAIN

Emquanto alguns jornaes julgam a necessidade da reconstituição ministerial, outros insistem em que se deve proceder á organisação de um novo gabinete de concentração nacional

COMO A IMPRENSA FASCISTA JULGA A SITUAÇÃO

LONDRES, 9 (Reuter) — A opinião geral da imprensa, depois dos debates de hontem na Camara dos Communs, é de que uma reconstrucção ministerial se faz necessaria para o proseguimento e intensificação das operações de guerra. Emquanto alguns sectores da imprensa, especialmente trabalhista e liberal, insiste em que o sr. Chamberlain perdeu a confiança do paiz, o "Times" e o "Daily Telegraph" criticam as tacticas empregadas pelos trabalhistas durante a votação. O "Times" affirma que nada estava mais distante do pensamento dos responsaveis pelos esforços de guerra do que procurar "bódes expiatorios". Os acontecimentos das ultimas semanas não constituem uma catastrophe irremediavel, mas serve como marco culminante da curva do descontentamento publico. Não ha o menor traço de panico ou vacilação. Depois das deliberações desta semana, não ha duvidas quanto ás necessidades imperiosas de um ministerio em bases mais largas e, porisso differentemente constituido.

Segundo o "Daily Telegraph", o governo sahiu-se airosamente na questão da Noruega. Esse jornal responde as criticas principaes feitas ao governo e diz que se a nação deve se empenhar decisivamente na luta é essencial que elle tenha inteira confiança no seu chefe. E' urgente que o sr. Chamberlain reorganise o seu gabinete. O "Daily Herald" affirma que a vontade da nação é que o sr. Chamberlain continue no governo e que a guerra prosiga com o vigor necessario á victoria.

O "Daily Mail" commenta: "A Noruega foi util para accordar o Parlamento e o povo. O que é preciso agora é a reconstrucção ministerial e esta deve ser effectuada".

O "News Chronicle" acredita que o sr. Chamberlain não possue mais a confiança do paiz e preconisa a formação immediata de um gabinete de concentração nacional.

O "Manchester Guardian" opina que o Partido Trabalhista devia dar apoio durante algumas semanas ao governo, até que o sr. Chamberlain estivesse sufficientemente forte para forçar uma remodelação radical.

O "Scotsman" diz que a situação exposta pelo sr. Churchill indica a necessidade da reconstrucção do gabinete.

O "Birmingham Post" diz que, se o sr. Chamberlain fortalecer a unidade nacional, tornando o governo mais vigoroso e mais representativo, a nação, considerando seus serviços anteriores, será paciente, mas reformas drasticas devem ser feitas.

A FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVERNO PRESIDIDO PELO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 9 (H.) — O "Daily Mail" preconisa a formação de um novo governo presidido pelo sr. Lloyd George, a cujo discurso, "vigoroso, mordaz e reconfortante", hontem pronunciado na Camara dos Communs, faz grandes elogios. O vice-presidente do novo gabinete seria o sr. Churchill. E' certo que o sr. Lloyd George tem 77 annos de edade, mas convem não esquecer que Clemenceau, "o tigre", tinha 76 annos quando organisou o gabinete da victoria.

"Lloyd George, como Clemenceau, combina a sabedoria com o enthusiasmo de um homem moço". Lord Halifax permaneceria no gabinete de guerra. O sr. Eden seria nomeado chanceller do Thesouro e sir Archibald Sinclair occuparia uma das pastas de maior importancia. O chefe trabalhista Herbert Morrison seria nomeado ministro dos Fornecimentos de Guerra. Os outros postos importantes seriam confiados ao deputado trabalhista Alexander, que foi Lord do Almirantado de 1929 a 1931, e aos srs. Duff Cooper, Amery Dalton, Greewood, Bevin, John Anderson e sir Andres Duncan".

JORNAES DE LONDRES ACHAM PROVAVEL QUE O SR. CHAMBERLAIN DEIXE O GOVERNO

LONDRES, 9 (H.) — A demissão do sr. Chamberlain é considerada como possivel por diversos jornaes da manhan. Em enorme titulo, que occupa o alto da primeira pagina, o "New Chronicle" annuncia: "Chamberlain provavelmente deixará o governo".

O redactor politico do jornal assignala que a maioria obtida hontem pelo governo tem importancia muito fraca e somente um milagre manterá o gabinete no poder. O jornalista accrescenta que após esse voto o sr. Chamberlain tentou ampliar o governo não somente com os trabalhistas e liberaes, mas tambem com os conservadores que, como no caso do sr. Amery e seus collegas, já rejeitaram anteriores offertas. Quanto aos trabalhistas e liberaes tudo indica que manterão a sua recusa de collaborar com o primeiro ministro. Nessas condições — prosegue o "New Chronicle" — o sr. Chamberlain procurará dentro em pouco o rei para informal-o da impossibilidade de conservar o ministerio em sua actual composição.

O redactor politico do "Daily Mail" affirma que hoje mesmo o primeiro ministro discutirá com o rei a situação do governo. Em todo o caso o sr. Chamberlain não decidirá da sorte do ministerio sem consultar os seus conselheiros.

E' possivel — conclue o "Daily Mail" — que antes de apresentar a sua demissão, o sr. Chamberlain se esforce por constituir um gabinete "desprovido dos ministros que se revelaram impopulares".

O SR. CHAMBERLAIN ESFORÇA-SE PARA RECONSTITUIR O GABINETE

LONDRES, 9 (H.) — Segundo informações colhidas em meios parlamentares autorisados, o sr. Neville Chamberlain esforça-se actualmente para constituir um governo que reuna certo numero de conservadores "rebeldes", notadamente os srs. Amery e Duff Cooper.

Accrescenta-se que os srs. Samuel Hoares, John Simon e Kingsley Wood não farão parte do novo governo.

Por emquanto, é impossivel prever se o primeiro ministro realisará o seu proposito ou se será obrigado a demittir-se.

A IMPRENSA FASCISTA CONSIDERA VENCIDO O GABINETE CHAMBERLAIN

ROMA, 9 (H.) — "Chamberlain fez apenas augmentar a doença geral da Gran-Bretanha" — escreve o "Popolo d'Italia", para accrescentar:

"Sem mesmo se entregar a calculos arithmeticos sobre os resultados do escrutinio, pode-se considerar o gabinete virtualmente vencido".

Tambem os observadores prevêm que os debates de hontem não ficarão sem consequencias e mudanças são esperadas para muito breve no governo britannico.

As folhas fascistas parecem associar-se aos votos e opiniões da opposição britannica sobre a necessidade de novo systema de governo ou, pelo menos, de uma remodelação ministerial profunda na Gran-Bretanha.

Tambem a impressão suscitada na França pelos debates de hontem prende a attenção da imprensa italiana, que procura ver em certas manifestações da opinião publica franceza um indice de que o actual governo da Gran-Bretanha não estaria satisfazendo mais á França. Accrescentam que as opposições encontradas pelo gabinete Chamberlain dentro da propria Inglaterra podem ter certa repercussão sobre a politica franceza e sobre o governo Paul Reynaud.

OS CANADENSES E OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

OTTAWA, 9 (Reuter) — Os canadenses se interessaram profundamente pelos debates na Camara dos Communs, pois desde o principio da guerra o commando das actividades bellicas tem estado entregue aos chefes britannicos.

Os canadenses se consideram capazes de fornecer grande parte das forças imperiaes, através do plano de adestramento, e ao que parece a declaração do sr. Churchill sobre a necessidade da supremacia aerea, exercerá grande influencia, accelerando a execução do plano.

OS JORNAES FRANCEZES NÃO COMMENTAM OS ATAQUES AO SR. CHAMBERLAIN

PARIZ, 9 (Reuter) — Os jornaes publicam em destaque as noticias dos debates de hontem, na Camara dos Communs, mas os ataques feitos á politica do sr. Chamberlain são noticiados sem commentario.

OS JORNAES DE STOCKOLMO

STOCKOLMO, 9 (Reuter) — Os jornaes consagram multas columnas ao commentario dos debates na Camara dos Communs, e a opinião geral é de que o sr. Chamberlain não se manterá no governo.

A criação do Banco Inter-Americano

NOVA YORK, 9 (H.) — Funccionarios da União Pan-Americana revelaram que seis nações já se declararam de accôrdo para assignar, amanhan, a convenção que estabelece o Banco Inter-americano.

As nações signatarias são as seguintes: Estados Unidos, Mexico, Colombia, Equador, Nicaragua e Republica Dominicana.

O accôrdo dessas nações assegura, praticamente, a fundação do banco, cujo capital é de 100 milhões de dollares, e destinado a contribuir para a solução dos problemas economicos no hemispherio occidental.

Essas seis nações tomaram, em conjunto, 135 acções, e o banco estará, em principio, fundado, pelo facto de que ao menos cinco nações assignarão a convenção: mas, como 145 acções, no minimo, devem ser subscriptas pelos governos participantes, afim de que o banco possa funccionar, a adhesão do Brasil parece necessaria para assegurar o funccionamento dessa instituição internacional de credito. O sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil em Washington, conferenciou, hoje, com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, sobre a participação do seu paiz, mas não se pronunciou sobre a attitude final do Brasil.

ARTIGOS DA SRA. ROOSEVELT SOBRE A SITUAÇÃO DA HOLLANDA

NOVA YORK, 9 (H.) — A esposa do presidente Roosevelt, nos sueltos que escreveu para o "New York Telegramm", denominados "Columna quotidiana", referiu-se, hoje, á situação da Hollanda, dizendo: "Não se póde deixar de nutrir, actualmente, um sentimento de ansiedade em relação á Hollanda."

Em seguida, alludiu ao systema de protectorado do sr. Hitler, para chegar á seguinte conclusão: "A differença entre aggressão e protecção torna-se difficil de se fazer, nos dias que correm."

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO *"O ESTADO DE S. PAULO"* é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: *"Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*